



VOLUME 18

Qualitative Research in Health

Investigação Qualitativa em Saúde
Investigación Cualitativa en Salud

DOI:

<https://doi.org/10.36367/ntqr.18.2023.e901>

Christina César Praça Brasil

Juliana Carneiro Melo

Denise Nunes Oliveira

Fabiana Neiva Veloso Nascimento

Beatriz Vasconcelos Lima Gomes

Thiago Praça Brasil

Data de submissão: 03/2023

Data de avaliação: 04/2023

Data de publicação: 09/2023

DIFÍCULDADES DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO

RESUMO

Introdução: O tabagismo é um problema de saúde pública mundial, sendo um dos maiores fatores de risco responsáveis pela morte evitável. Sua aceitabilidade entre os jovens é crescente, especialmente após a chegada dos cigarros eletrônicos, que têm se tornado mais aceitos que os cigarros convencionais. Sabendo disso e que as tecnologias eletrônicas são úteis no contexto do combate ao tabagismo e no fornecimento informações sobre os prejuízos do ato de fumar, fazem-se essenciais estudos sobre como o tema é discutido nas redes de apoio virtuais. Objetivos: Identificar e compreender as dificuldades enfrentadas por tabagistas que procuram apoio para a cessação do hábito na rede social do aplicativo QuitNow! Métodos: Estudo netnográfico realizado em março de 2023. Foram analisados e observados, durante quatro dias, os comentários publicados pelos participantes do aplicativo QuitNow!, os quais relataram diversos aspectos relacionados às dificuldades e fatores que impactam o ato de cessar o tabagismo. Resultados: Analisaram-se 447 mensagens publicadas no fórum de discussão do aplicativo QuitNow! e, 31 delas relacionavam-se às dificuldades de cessar o tabagismo, com uma média de 8 (6,93%) mensagens diárias sobre este assunto. Os comentários foram classificados em duas temáticas para realização da análise qualitativa, sendo a maioria deles relacionados à dependência física do cigarro (n=19) e à dependência psicológica e comportamental (n=12). Conclusões: As tecnologias exercem um papel fundamental no auxílio a cessação do tabagismo, porém os participantes da rede social investigada não identificam um método eficaz para a assistência ao paciente em momentos de fissura, muitas vezes, acompanhados de ansiedade e depressão. Os conhecimentos obtidos nesta investigação podem contribuir para que os profissionais de saúde possam elaborar e implementar estratégias de comunicação em saúde mais ampliadas, além de inspirar políticas públicas, no sentido de apresentar alternativas tecnológicas ou não de apoio a cessação do tabagismo.

Palavras-Chave

Tabagismo; Cessação Tabágica; Pesquisa Qualitativa; Tecnologia em Saúde.

DIFFICULTIES IN SMOKING CESSATION: A NETNOGRAPHIC STUDY

Abstract

Introduction: Smoking is a worldwide public health problem, being one of the major risk factors responsible for preventable death. Its acceptability among young people is increasing, especially after the arrival of electronic cigarettes, which have become more accepted than conventional cigarettes. Knowing this and that electronic technologies are useful in the context of combating smoking and providing information about the damage caused by smoking, it is essential to study how this topic has been discussed in virtual support networks. Goals: Identify and understand the difficulties faced by smokers who seek support for quitting the habit on the QuitNow! app's social network. Methods: Netnographic study carried out in March 2023. There were analysed and observed, for four days, comments published by QuitNow! participants, who reported several aspects related to the difficulties and factors that impact the act of quitting smoking. Results: There were analyzed 447 messages published in the QuitNow! application discussion forum, and 31 of them were related to difficulties in quitting smoking, with an average of 8 (6.93%) daily messages on this subject. The comments were divided into two themes for carrying out the qualitative analysis, most of them related to physical dependence on cigarettes (n=19) and psychological and behavioral dependence (n=12). Conclusions: Technologies play a fundamental role in helping to quit smoking, but the participants of the investigated social network did not identify an effective method for patient care in moments of craving, often accompanied by anxiety and depression. The knowledge obtained in this investigation can help health professionals to design and implement broader communication and health strategies and public policies, in the sense of presenting technological or non-technological alternatives to support smoking cessation.

Keywords

Tobacco Use Disorder; Tobacco Use Cessation; Qualitative Research; Biomedical Technology.

1. Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (World Health Organization, 2019), há mais de 1 bilhão de fumantes no mundo, sendo o tabagismo considerado uma epidemia, um problema de saúde pública enfrentado por diversos países e apontado como uma das principais causas de morte evitável no mundo. Nesse cenário, o comportamento tabágico é uma grande preocupação para as autoridades políticas, de saúde e para a sociedade como um todo, configurando-se como uma doença complexa que exige uma abordagem interdisciplinar e intersetorial para combatê-la.

Segundo Menezes, Cardelli, & Dalmas (2017), um dos principais fatores de sucesso para o abandono do tabagismo é o suporte recebido durante esse processo, sendo os grupos de apoio essenciais, principalmente os que contam com auxílio profissional, pois ultrapassam a motivação familiar e social. Nesse cenário, as redes sociais podem surgir como espaços de socialização, trazendo novos sentidos e alternativas de relacionamento e de empoderamento da população nas causas sociais, inclusive, no contexto da saúde.

Ogawa (2018) aponta o smartphone como o aparelho eletrônico mais utilizado por brasileiros no ano de 2018. Já sendo utilizada em larga escala pela sociedade brasileira, a tecnologia móvel pode trazer excelentes contribuições dentro do contexto de promoção da saúde, uma vez que pode auxiliar na tomada de consciência sobre um determinado problema e na modificação de comportamentos que levam ao adoecimento, o que inclui o tabagismo. Dessa forma, comunidades online e aplicativos voltados a cessação ao tabagismo passam a ser uma possibilidade a mais de auxílio para os indivíduos que buscam melhorias na saúde e qualidade de vida.

As tecnologias móveis em saúde ("mobile health" ou m-Health), um subgrupo que compõe as tecnologias eletrônicas em saúde ("electronic health" ou e-Health), viabilizam a disseminação da informação em saúde por intermédio dos celulares, dispositivos de monitorização e ferramentas online (Pereira, Ferreira, Maranhão, Correia, Félix, & Cruz-Correia, 2020). Para que esses aplicativos possam oferecer intervenções efetivas, é preciso conhecimento das principais dificuldades enfrentadas pelos indivíduos que utilizam essas tecnologias como apoio no processo de cessação ao tabagismo (Brasil, Melo, Oliveira, Sousa, Neto, Gomes, & Brasil, 2022).

Nesse contexto, o aplicativo QuitNow! representa uma ferramenta tecnológica que contempla uma vasta rede social e destina-se, por meio de "comunidade online", a tabagistas e ex-tabagistas para que compartilhem suas dificuldades, estratégias de cessação adotadas, suas vitórias e seu processo na luta contra o tabaco. Assim, questiona-se: quais os tipos de relatos postados na comunidade virtual do aplicativo QuitNow! sobre as dificuldades enfrentadas pelos participantes no processo de cessação do tabagismo?

Diante do exposto, o presente estudo ojetivou identificar e compreender as dificuldades enfrentadas por tabagistas que procuram apoio para a cessação do hábito na rede social do aplicativo QuitNow!

2. Metodologia

O estudo é de natureza qualitativa, utilizando-se o desenho netnográfico. Destaca-se que a netnografia é uma estratégia de pesquisa baseada na análise integrante e no trabalho do espaço, tratando-se de uma expansão do método etnográfico. É um processo que se beneficia das plataformas digitais, acessadas via computador e/ou outras tecnologias, como recursos para obtenção de dados, visando a percepção e a interpretação de fatos culturais, étnicos, sociais e outros. Esta abordagem adequa-se ao entendimento de aspectos abordados em fóruns, grupos de notícias, blogs e redes sociais (Kozinets, 2014).

A escolha da plataforma para a coleta de dados do presente estudo foi realizada pela equipe de pesquisa, por meio de uma prática exploratória, ou seja, um percurso de investigação que considerou os aplicativos voltados a cessação do tabagismo. O objetivo dessa ação foi localizar um espaço virtual com significativa movimentação de usuários e, consequentemente, uma amostra de relatos que represente o tema sobre investigação de maneira a evidenciar a realidade das pessoas que buscam parar de fumar.

Nessa busca, o QuitNow! destacou-se, por ser um aplicativo on-line para os tabagistas que desejam parar ou reduzir o uso do tabaco. Essa ferramenta possui um espaço social que possibilita a discussão e a interação dos usuários (fórum de discussão), além das funções mais básicas encontradas em outras tecnologias identificadas.

Além disso, está disponível em quarenta e quatro idiomas, com mais de 2 milhões de transferências (downloads). Verificou-se a alta atividade do fórum de discussão associado a este aplicativo, tendo uma elevada quantidade de postagens e diálogos, diariamente. Dessa forma, foi escolhido o aplicativo QuitNow! para o presente estudo, porém apenas o fórum em língua portuguesa foi considerado.

A coleta de dados foi realizada por duas pesquisadoras, que pagaram a taxa para ter acesso ilimitado ao ambiente “fórum de discussão” do QuitNow!, e acompanharam as discussões por 4 dias, em março de 2023.

A observação, devidamente informada aos participantes do grupo sob investigação e consentida, ocorreu em dias específicos da semana (quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado), durante uma janela de doze horas diárias (sete da manhã às sete da noite). Uma planilha para “registro das postagens do dia” possibilitou a coleta dos seguintes dados: número total de mensagens postadas no fórum no dia, dentro da janela de análise; e número de mensagens relacionadas às dificuldades no processo de cessação ao tabagismo e relatos dos participantes sobre o tema.

Os 31 relatos selecionados para análise no “fórum de discussão” do QuitNow! são de 24 participantes. A partir das informações coletadas, foram observados os aspectos comportamentais, as falas e a interação entre os participantes. Identificaram-se nos diálogos as principais dificuldades vivenciadas por eles no processo de cessação do tabagismo.

A análise de conteúdo na modalidade temática (Gomes, 2016), perpassando pela pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados (inferência e interpretação), foi adotada. Nesse contexto, os relatos lidos foram classificados e quantificados, verificando-se a frequência e o conteúdo das mensagens dos usuários do QuitNow! sobre o assunto.

A pesquisa netnográfica não compromete os aspectos éticos, pois as mensagens e comentários utilizados para o estudo são disponibilizadas livre e publicamente no fórum do aplicativo QuitNow!. Entretanto, como dito anteriormente, os participantes estavam cientes da realização do estudo e concordaram com o compartilhamento dos depoimentos, sem a exposição pública de seus nomes ou codnomes.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos, em quatro dias de coleta de dados, apontaram 31 (6,93%) relatos relacionados à temática “dificuldades no processo de cessação do tabagismo”, dentre as 447 mensagens analisadas. A média de mensagens postadas por dia no aplicativo foi de 112; destas, uma média de 8 mensagens por dia dizem respeito a percepção do usuário da app sobre a dificuldade no processo de cessação do tabagismo (Tabela 1).

Tabela 1. Análise das mensagens da app quit now.

Dia	Artigos		
	Quantidade total de mensagens (N)	Número de mensagens dentro da temática (N)	Percentagem de mensagens dentro da temática (%)
01/03	154	10	6,49
02/03	113	9	7,96
03/03	106	8	7,54
04/03	74	4	5,04
Total	447	31	6,93

Fonte: Autoria própria (2023).

A análise qualitativa do conteúdo das mensagens levou a identificação duas categorias relacionadas às dificuldades encontradas no processo de cessação do tabagismo pelos participantes do “fórum de discussão” do “QuitNow!”, quais sejam: “dificuldades relacionadas à dependência física” (Tabela 2) e “dificuldades relacionadas à dependência psicológica e à mudança de comportamentos” (Tabela 3).

Tabela 2. Mensagens sobre as dificuldades relacionadas à dependência física

Dificuldades relacionadas à dependência física (N=19)
"Gente, estou há sete meses sem fumar e, às vezes, sinto vontade e até sonho que estou fumando e comprando cigarros... a mente tenta nos sabotar."
"23 dias sem fumar. Quando a vontade vai embora, meu Deus?"
"Depois de um ano e 3 meses fumando, hoje é o sexto dia sem fumar. Senti uma tontura bizarra mas passou rápido. Alguém mais sentiu isso?"
"Pensei que passava logo a vontade, mas, para mim, não mudou nada. Sempre na fissura."
"28 dias hoje da minha não sei nem mais qual das milhões de tentativas [para deixar de fumar] e estou numa depre [depressão] monumental."
"Tive um surto, saí para comprar cigarro. Desisti no meio do caminho e chorei que nem gente grande [...] Estou usando um método para desestressar: ajeito bem o travesseiro na minha cara e dou um berro [grito]."
"Pra falar a verdade, sinto pouca vontade, mas sinto muito os efeitos da abstinência [do cigarro]."
"[...] ainda me lembro da minha última tentativa [de parar de fumar], 30 dias sem fumar, 30 dias sofridos, kkkk [risos]. Eu sonhava que estava fumando toda noite."
"[...] ontem completei uma semana sem fumar. Tem horas do dia que fica difícil, mas estou conseguindo."
"Cerveja e café são complicados [pois estimulam a vontade de acender o cigarro]."
"Parei ontem [de fumar]. Estou na agonia."
"Está difícil viu? São poucos dias. Parei na segunda-feira, mas retornar ao vício não é uma alternativa."
"Sinto vontade [de fumar], mas preciso ser forte, usando bup e adesivos."
"Nossa! Os primeiros dias são tensos, hein... Segundo dia de luta por aqui, MDS [Meu Deus]!. Minha mente tenta me sabotar para fumar pelo menos um cigarro."
"Eu procurei ajuda profissional e comecei tomando o Bup (diminuindo a vontade) e fui reduzindo a quantidade [de cigarros] até parar [...] Passado o carnaval, fui ao médico e me queixei de sintomas depressivos. Os sintomas de abstinência diminuíram muito. Outros permanecem: falta de ar e vontade de fumar (mais pelo hábito)."
"Assim que bati 3 meses sem fumar, veio uma semana intensa. Não que eu tivesse necessariamente vontade no início, mas muitos jogos mentais que davam para dar só um trago..."
"Depois que parei [de fumar], tem me batido muita depressão, isolamento, não tenho vontade de sair de casa para fazer exercício ou ver amigos. Atrapalhou muito meu foco no trabalho e sinto muito sono."
"Estou há 20 dias sem fumar, mas venho tendo uma tosse muito forte, ela vem do nada. Às vezes, dá até vontade de vomitar. Alguém sabe algum remédio para essa tosse?"
"Esse sintoma de sono excessivo é real. Também senti em todas as vezes que tentei parar e nessa também. Se deixar durmo 10, 12 horas por dia".

Fonte: Fonte: Autoria própria (2023).

Tabela 3. Dificuldades relacionadas à dependência psicológica e à mudança de comportamentos: mensagens associadas.

Dificuldades relacionadas à dependência psicológica e à mudança de comportamentos (N=12)

"Não fosse o fato de eu gastar mais de 50% do meu salário nisso, não largaria [o cigarro]."

"Eu parei [de fumar] em 2016 usando nicorette [chiclete para deixar de fumar]. Praticamente troquei um vício pelo outro. Estou na luta para largar o chiclete agora."

"Ontem, quase caí em tentação ... Tomar cervejinha fica difícil {pois dá vontade de fumar}."

"Uma época, consegui parar de fumar por 8 meses seguidos, mas terminei meu relacionamento e tive recaída."

"Parei de fumar ontem. Hoje, já senti vontade duas vezes [...] Já tentei parar antes, mas era só cair na rua que voltava com o maço no bolso [...] Penso em utilizar vape, vale a pena?"

"Escutei muito que não ia conseguir e estou tentando de novo [parar de fumar]... Obrigado a vocês que me ajudaram diariamente."

"5 dias sem fumar, mas, ontem, na primeira saída, cervejinha fumei"

" [...] mas na rua com amigos fumantes não resisti, para eu não fumar, só se eu não beber, ou beber em casa."

"Estive em um churrasco, tomei muito vinho, a maioria estava fumando e não fumei. Teve uma hora que não aguentava mais e masquei chiclete e passou a vontade."

"Nas primeiras 36 horas, eu fiquei muito isolado, percebi que não iria adiantar nada, só ia piorar. Então, comecei a ocupar a cabeça e está me ajudando bastante."

"Quando eu sinto o cheiro do cigarro, eu ainda sinto saudades e vontade, mas lembro que fiz essa escolha e parar a vontade [de fumar] dura 5 minutos e, depois, passa. Também isso é bacana."

"Está difícil viu. São poucos dias, parei na segunda-feira mas retornar ao vício não é uma alternativa"

Fonte: Autoria própria (2023).

Ressalta-se que os conteúdos das mensagens retratam as falas dos usuários dos aplicativos e que foram categorizadas para melhor organizar a discussão dos resultados, no entanto, as categorias se relacionam e não são excludentes na compreensão do comportamento tabágico.

Estudos mostram que as intervenções personalizadas, interativas e baseadas na Internet aumentam significativamente as taxas de abstinência do tabagismo, quando comparados aos materiais escritos ou não personalizados na Web e sua eficácia parece ser similar a do acompanhamento presencial (Shahab & McEwen, 2009).

Um estudo anterior realizado no mesmo fórum do QuitNow! (Struik, Khan, Assoiants, & Sharma, 2022) mostrou que os usuários costumam estar engajados durante o primeiro mês após o abandono do cigarro, diminuindo a interação ao longo dos meses e que os assuntos mais postados versam sobre desejos, sucessos, lutas ou estratégias de desistência. Isto se diferencia um pouco do que se observou na presente análise, com 48,38% (15/31) das postagens fazendo referência aos primeiros dias e meses da cessação.

Observaram-se nas postagens apenas dois pedidos de informação um sobre remédios para sintomas relacionados ao tabagismo e outro sobre o cigarro eletrônico:

"Estou há 20 dias sem fumar, mas venho tendo uma tosse muito forte, ela vem do nada. Às vezes, dá até vontade de vomitar. Alguém sabe algum remédio para essa tosse?" (Tabela 2)

"Parei de fumar ontem, hoje já senti vontade duas vezes [...] já tentei parar antes mas era só cair na rua que voltava com o maço no bolso [...] penso em utilizar vape, vale a pena?" (Tabela 3)

Segundo Struik, Khan, Assoiants, & Sharma, (2022), pedidos de conselhos aparecem menos no fórum, conforme observa-se acima, porém relatos sobre sintomas decorrentes do processo de cessação do tabagismo são bastante comuns, tais como: tontura, fissura, depressão, agonia, tosse, vômito, falta de ar e sono excessivo (8/31), como exemplificam vários dos relatos na Tabela 1.

Encorajamento (emocional), elogio (estima) e sugestão/conselho (informativo) apareceram de forma consistente como os tipos de apoio mais proeminentes trocados entre os participantes ao longo de todas as fases do processo de cessação, o que converge com o estudo de Struik, Khan, Assoiants, & Sharma, 2022.

Um dos usuários relatou como motivação para cessação do tabagismo, os gastos com esse hábito: "Não fosse o fato de eu gastar mais de 50% do meu salário nisso, não largaria [o cigarro]" (Tabela 3). Um aplicativo lançado em fevereiro de 2023, desenvolvido e validado por pesquisadores de uma Universidade Brasileira, denominado TabCess, possui como funcionalidade para cálculo do gasto mensal do dinheiro economizado quando o paciente evita um cigarro, fazendo com que o tabagista consiga monitorar a redução dos seus gastos financeiros ao longo do processo de cessação do tabagismo, o que gera motivação e possibilita ao paciente monitorar o seu progresso (Brasil, Melo, Oliveira, Sousa, Neto, Gomes, & Brasil, 2022).

Ainda em relação às dificuldades relacionadas à dependência física que impacta o processo de cessação do tabagismo, alguns usuários relataram sentir "fissura", mencionando alternativas para tentar superar esses "5 minutos" que podem prejudicar o processo de cessação. Alguns conseguem, outros não, como mostram os relatos a seguir:

"Quando eu sinto o cheiro do cigarro, eu ainda sinto saudades e vontade, mas lembro que fiz essa escolha e parar a vontade [de fumar] dura 5 minutos e, depois, passa. Também isso é bacana." (Tabela 3)

"Pensei que passava logo a vontade, mas, para mim, não mudou nada. Sempre na fissura." (Tabela 3)

Importante explicar que, ao parar de fumar, a pessoa geralmente apresenta uma série de sintomas, a exemplo de: cefaléia, tontura, alterações de humor e comportamento, insônia ou sonolência, alterações digestivas, além da fissura. Estes são temporários e precisam ser enfrentados pelo tabagista, preferencialmente com apoio interpessoal e/ou institucional.

Nesse processo, a “fissura” (vontade bastante intensa de fumar), é um sintoma mais frequente, perseverante e, quando ocorre, dura, em média, 5 minutos. Para que o(a) tabagista supere a vontade de fumar, recomenda-se que ele(a) desvie a sua atenção do cigarro, por meio de outras atividades (Instituto Nacional de Câncer, 2023).

Em relação à categoria “dificuldades relacionadas à dependência psicológica e à mudança de comportamentos”, no aplicativo TabCess, há também uma ferramenta que auxilia usuário nos momentos de fissura, apresentando vídeos com exercícios de respiração e outras atividades para enfrentar esse momento. Outra ferramenta desse aplicativo, que também auxilia bastante no enfrentamento dos sentimentos e situações de estresse vivenciadas durante a cessação do tabagismo, possibilita que o usuário escreva relatos sobre suas sensações, experiências ou quaisquer outras informações que queira registrar. Esses relatos também são armazenados e adicionados ao relatório para que o profissional de saúde possa compreender a vivência do paciente (Brasil, Melo, Oliveira, Sousa, Neto, Gomes, & Brasil, 2022).

Dentre as principais dificuldades que os fumantes referem enfrentar no processo de cessação do tabagismo, encontram-se: problemas familiares (falta de apoio, desestruturação); ver outras pessoas fumando; desconhecimento sobre as formas de tratamento e sobre os efeitos nocivos do cigarro; sentimentos de prazer ao fumar, tédio, força do hábito, tristeza, depressão e estresse; tentações do ambiente e do meio social (festas, churrascos, uso de bebidas alcoólicas); pressão emocional (autocobrança e cobrança dos outros); vício e comportamento habitual. Estudos revelam que essas dificuldades são comuns e atingem a maioria das pessoas que tentam parar de fumar (Amaral et al., 2022; Instituto Nacional de Câncer, 2023).

Observou-se também que vários fumantes não sentem os efeitos prejudiciais que o cigarro causa à saúde a curto ou médio prazo, havendo, inclusive, um relato que aponta como fator motivador para a cessação do tabagismo o fato da pessoa sentir prejuízo financeiro a partir do hábito (Tabela 3): “Não fosse o fato de eu gastar mais de 50% do meu salário nisso, não largaria [o cigarro]”. Tudo isso está alinhado ao que mostram Maia & Nascimento, (2015).

Uma pesquisa avaliou a eficácia de uma intervenção para cessação do tabagismo baseada na teoria da mudança de comportamento, usando mensagens de texto personalizadas, e observou que a estratégia foi mais eficaz entre fumantes com baixa dependência de nicotina e forte intenção de parar de fumar (Lin, et al., 2023). Outros estudos (Brasil, Melo, Oliveira, Sousa, Neto, Gomes, & Brasil, 2022; Formagini et al., 2017), incluindo aplicativos e redes sociais, mostram que as intervenções antitabágicas podem ter seus efeitos potencializados pelo uso da tecnologia.

Nesse contexto, devem ser levadas em consideração as intervenções antitabagismo assistidas pela Web, conhecidas como Web-Assisted Tobacco Interventions – WATIs (McIntosh et al., 2017). Um estudo realizado com adultos fumantes de Ontario, Canadá, mostrou a viabilidade de utilização da Internet e de medicações gratuitas para facilitar o tratamento antitabagismo. Esse tipo de estratégia pode ser ampliada para diferentes serviços de saúde para promover a cessação do hábito tabágico na saúde coletiva, porém, os autores sugerem uma avaliação adicional, a partir de um estudo randomizado controlado (Selby, Hussain, Voci, & Zawertailo, 2015).

4. Considerações Finais

Considerando que, dentre as intervenções para cessação do uso do tabaco se encontram as tecnologias eHealth e as assistidas pela Web (WATIs), essas ferramentas devem estar voltadas ao apoio e ao incentivo para o abandono do vício. A partir dos relatos dos participantes do QuitNow!, observam-se muitos elementos dificultadores da cessação do hábito tabágico, a exemplo de questões relacionadas às dependências física, psicológica e mudança de comportamento. As interações no “fórum de discussão” evidenciam a importância da rede de apoio entre pares criada no ambiente virtual, o que representa uma importante fonte de estímulo e motivação para vencer as adversidades vivenciadas na trajetória de quem está “lutando” para parar de fumar.

Sentimentos negativos, fissura, sintomas físicos e emocionais surgem no percurso da cessação, porém, para os participantes, recorrer ao QuitNow! traz maior conforto e segurança para enfrentá-los.

Sugere-se que mais estudos sejam feitos sobre a aplicação dos WATIs das tecnologias eHealth no contexto da cessação do tabagismo, visando o aprimoramento do que já existe para que possam utilizar propostas cada vez mais eficazes.

Por fim, deve-se evidenciar que a questão de pesquisa foi respondida por todos os dados que se apresentam, e que a metodologia netnográfica utilizada amparou a coleta e a análise de dados, fazendo emergirem resultados, em duas temáticas alinhadas à literatura que versa sobre o tema. A utilização dessa metodologia traz contribuições para a pesquisa qualitativa por evidenciar as potencialidades de sua aplicação no campo científico, trazendo um olhar contextualizado e aprofundado dos dados.

Destaca-se, ainda, que este estudo traz contribuições importantes para a reflexão sobre possíveis melhorias das estratégias voltadas a cessação do tabagismo amparadas pelos recursos eletrônicos e tecnológicos em saúde e também para o empoderamento dos sujeitos que procuram parar de fumar.

5. Referências

- Amaral, L. M., Andrade, R. O., Lanzieri, I. O., Richter, K. P., Macêdo, A. C. D. A. D. & Leite, I. C. G. (2022). Eficácia de um protocolo hospitalar para cessação do tabagismo no pós-alta: Um estudo longitudinal. *Revista de Medicina*, 101(3), e-188696.
- Bock, B. C., Graham, A. L., Whiteley, J. A. & Stoddard, J. L. (2008). A review of web-assisted tobacco interventions (WATIs). *Journal of Medical Internet Research*, 10(5), e39. <https://doi.org/10.2196/jmir.989>
- Brasil, C. C. P., Melo, J. C., Oliveira, D. N., Sousa, R. D. de, Diógenes Neto, P. C. H., Gomes, B. V. L. & Brasil, T. P. (2022). Concepção e Aprimoramento de Tecnologia mHealth Voltada à Cessação ao Tabagismo. *New Trends in Qualitative Research*, 15, e75
- Chen Jr, M. S., Lara, P. N., Dang, J. H. T., Paterniti, D. A. & Kelly, K. (2014). Twenty years post-NIH Revitalization Act: Enhancing minority participation in clinical trials (EMPaCT). *Cancer*, (3), 1091-1096. <http://dx.doi.org/10.1002/cncr.28575>
- Colling, A. M. (2011). As primeiras médicas brasileiras: Mulheres à frente de seu tempo. *Fronteiras*, 13(24), 169-183.

- Filardo, G., Da Graça, B., Sass, D. M., Pollock, B. D., Smith, E. B. & Martinez, M. A. (2016). Trends and comparison of female first authorship in high impact medical journals: Observational study (1994-2014). *Bmj*, 352, i847. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.i847>
- Formagini, T. D. B., Ervilha, R. R., Machado, N. M., Andrade, B. A. B. B. de, Gomide, H. P. & Ronzani, T. M. (2017). Revisão dos aplicativos de smartphones para cessação do tabagismo disponíveis em língua portuguesa. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(2), e00178215. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00178215>.
- Gomes, R. Análise e interpretação de dados em Pesquisa Qualitativa. In M. C. de S. Minayo, S. F. Deslandes & R. Gomes (Org.). (2016). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade (Cap. 4). Vozes.
- Haraway, D. (2004). Gênero para um dicionário marxista: A política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, 22, 201-246.
- Hayashi, C. R. M. (2013). Apontamentos sobre a coleta de dados em estudos bibliométricos e cientométricos. *Filosofia e Educação*, 5(2), 89-1.
- Instituto Nacional de Câncer. (2023). Tratamento do tabagismo. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/tratamento>
- Kozinets, R. V. (2014). Netnografia: Realizando pesquisa etnográfica online. Editora Penso.
- Lin, H., Liu, Y., Zhang, H., Zhu, Z., Zhang, X. & Chang, C. (2023). Assessment of a text message-based smoking cessation intervention for adult smokers in China: A randomized clinical trial. *JAMA Netw Open*, 6(3), e230301. <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2023.0301>
- Maia, L. I. H. & Nascimento, E. G. C. do. (2015). Percepções e dificuldades de fumantes na cessação do hábito de fumar. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 13(2), 105-116.
- McIntosh, S., Johnson, T., Wall, A., Prokhorov, A., Calabro, K., Ververs, D., Assibey-Mensah, V. & Ossip, D. (2017). Recruitment of community college students into a web-assisted tobacco intervention study. *JMIR Research Protocols*, 6(5), e79. <https://doi.org/10.2196/resprot.6485>
- Menezes, A. H. R., Cardelli, A. A. M. & Dalmas, J. C. (2017). Programa de tabagismo e a terapia comunitária integrativa: Rodando em direção a saúde. *Temas em Educação e Saúde*, 9, 37-46. <https://doi.org/10.26673/tes.v9i0.9584>.
- Ogawa, M. (2018). Global Mobile Consumer Survey 2018: A mobilidade no dia a dia do brasileiro. <https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/technology-media-and-telecommunications/articles/mobile-survey.html>.
- Pereira, C., Ferreira D., Maranhão, P., Correia, L., Félix, J., Cruz-Correia, R. (2020). Introduction on Ehealth Technologies. In R. M. da Silva, C. C. P. Brasil & J. E. de Vasconcelos Filho (Orgs), EHealth technologies in the context of health promotion (Vol. 1, pp. 13-37). EdUECE.
- Selby, P., Hussain, S., Voci, S. & Zawertailo, L. (2015). Empowering smokers with a web-assisted tobacco intervention to use prescription smoking cessation medications: A feasibility trial. *Implementation Science*, 10, 139. <https://doi.org/10.1186/s13012-015-0329-7>
- Shahab, L. & McEwen, A. (2009). Online support for smoking cessation: A systematic review of the literature. *Addiction*, 104(11), 1792-1804. <https://doi.org/10.1111/j.1360-0443.2009.02710.x>
- Struik, L., Khan, S., Assoiants, A. & Sharma, R. H. (2022). Assessment of social support and quitting smoking in an online community forum: Study involving content analysis. *JMIR Formative Research*, 6(1), e34429. <https://doi.org/10.2196/34429>
- World Health Organization. (2019). WHO report on the global tobacco epidemic. <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1239531/retrieve>.

Christina César Praça Brasil

Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-7741-5349> cpraca@unifor.br**Juliana Carneiro Melo**

Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-1734-3352> julianacmelo14@unifor.br**Denise Nunes Oliveira**

Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-8997-3842> denisenunes@unifor.br**Fabiana Neiva Veloso Nascimento**

Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-3170-4268> fabianaveloso@unifor.br**Beatriz Vasconcelos Lima Gomes**

Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-9856-2543> bialvlima@gmail.com**Thiago Praça Brasil**

Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-1056-1763> tpracabrasil@gmail.com